

¹EMEFM Darcy Ribeiro, São Paulo (SP)

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, São Paulo (SP) * martachj@ig.com.br

Palavras Chave: PIBID, cooperação, interesse.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) visa à formação de professores para a educação básica, contribuindo para elevar a qualidade do ensino público. Este objetivo tende a ser alcançado com a participação dos alunos bolsistas licenciandos nas aulas do professor supervisor. Tal participação não se limita à observação das aulas realizadas, envolvem a participação na elaboração de ideias para o projeto semestral, o desenvolvimento e a aplicação do projeto na aula, e, portanto, consiste em um ganho de aprendizado. Além disso, os alunos licenciandos participam do processo avaliativo associado ao projeto executado, finalizando com a atribuição de um conceito ao aluno da escola conveniada pelos objetivos alcançados ou não no decorrer de todo o percurso. Pode ser ressaltado que uma participação efetiva na sala de aula necessita tanto da observação, como da regência. A efetivação desses dois momentos do processo de formação docente, colaborando para a sua formação profissional¹.

METODOLOGIA

Os atores envolvidos – alunos bolsistas, professor supervisor e professores coordenadores – participam de reuniões periódicas, onde se discute o planejamento anual de química da escola conveniada, definindo-se em conjunto uma estratégia de abordagem que possa ser trabalhada e desenvolvida pelo aluno bolsista. Após essa definição, os encontros ocorrem entre o professor supervisor e aluno bolsista na dependência da escola conveniada, para determinar a sequência do trabalho a ser desenvolvido. Assim o aluno conhece suas turmas, e conseqüentemente aplicam as atividades planejadas, sob orientação do professor supervisor.

Neste projeto PIBID, foram realizadas oficinas e aulas experimentais, as quais motivam os alunos e corroboram de forma efetiva para uma aprendizagem significativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O envolvimento do projeto PIBID com a escola conveniada promoveu resultados positivos, como o despertar de um interesse maior dos alunos da escola pública, além da identificação dos licenciandos com a profissão de professor².

Desde o início da aplicação do projeto, com a apresentação dos bolsistas pibidianos e dos seus projetos na escola, os alunos perguntam, participam e executam as atividades com grande satisfação, pois é colocado a eles que o desenvolvimento do projeto depende não só dos bolsistas, mas também deles próprios, com a oportunidade de participar de aulas mais elaboradas. Assim, há uma sinergia, com proveito tanto por parte dos bolsistas como dos alunos da escola pública.



Figura 1: aula prática com o 2º ano do EM com a participação dos alunos bolsistas do PIBID.

CONCLUSÕES

Concluimos que para o aluno bolsista é de grande valia esse aprendizado, pois o coloca frente a frente à realidade com a qual irá se deparar na conclusão de sua formação. Além disso, o bolsista conhece as práticas administrativas, incluindo a documentação legal, e o cotidiano de uma unidade escolar, na visão do profissional da área da educação. Para o aluno da escola pública, o PIBID possibilita seu encontro com situações que extrapolam o seu cotidiano escolar, e mostrando a ele um vislumbre do que pode alcançar com sua formação educacional, por meio de seu esforço e muito estudo. Para o pro-

fessor supervisor, é também uma aprendizagem, pois além do seu conhecimento específico e pedagógico, o projeto possibilita a troca de experiência humana, dinamizando a prática docente.

AGRADECIMENTOS

Ao PIBID (CAPES) e à EMEFM "Darcy Ribeiro"

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹FEITOSA, R. A.; LEITE, R. C. M. O trabalho e o saber docente: construindo a mandala do professor artista. 1ª Ed. Câmara brasileira de Jovens Escritores: Rio de Janeiro, 2011.

²GUIMARÃES, V. S. Formação de professores: saberes, identidade e profissão. 3ª Ed. Papirus: São Paulo, 2006.